

---

Invasão, etnocídio,  
democracia racial e  
apropriação cultural

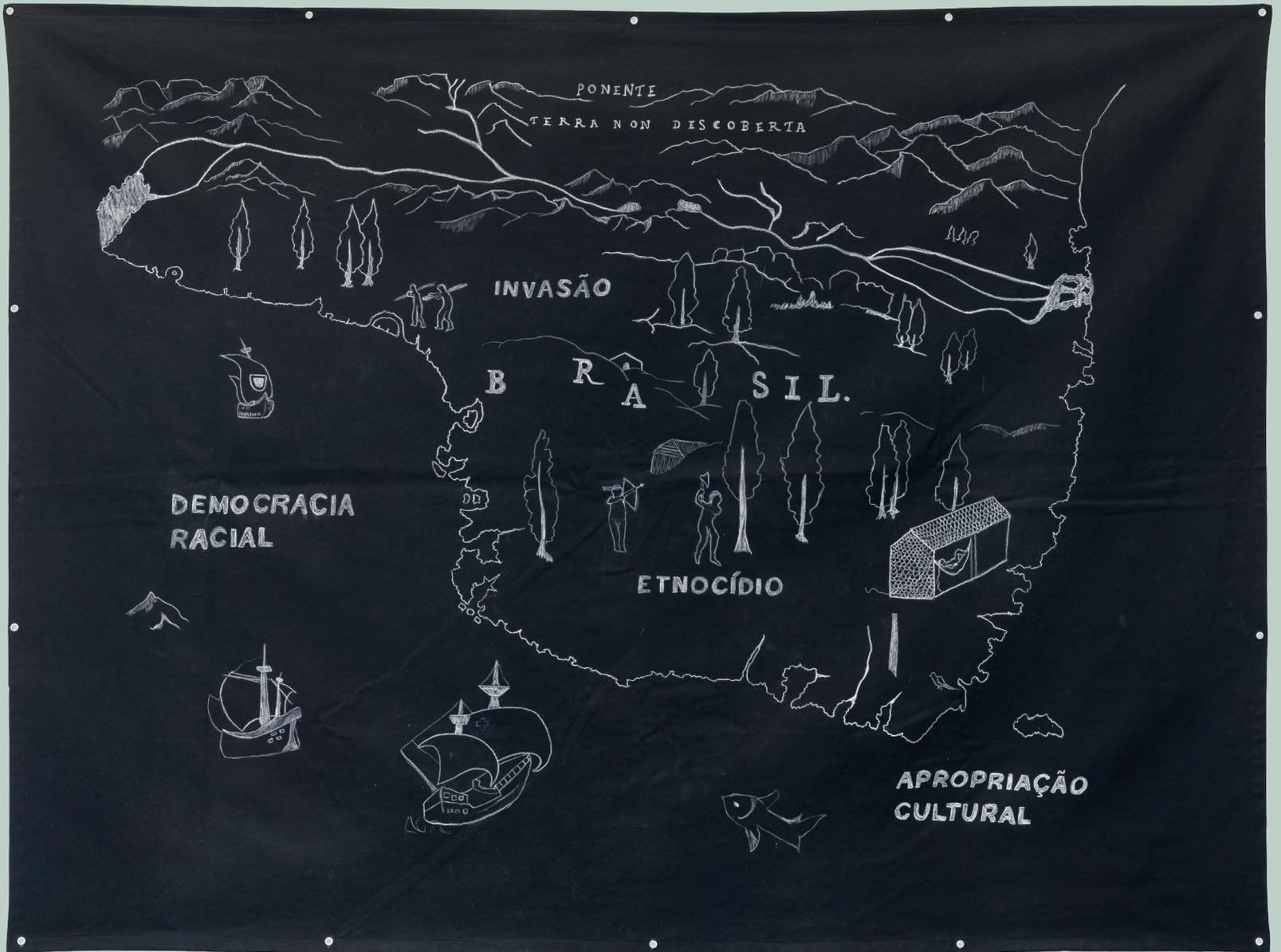
---

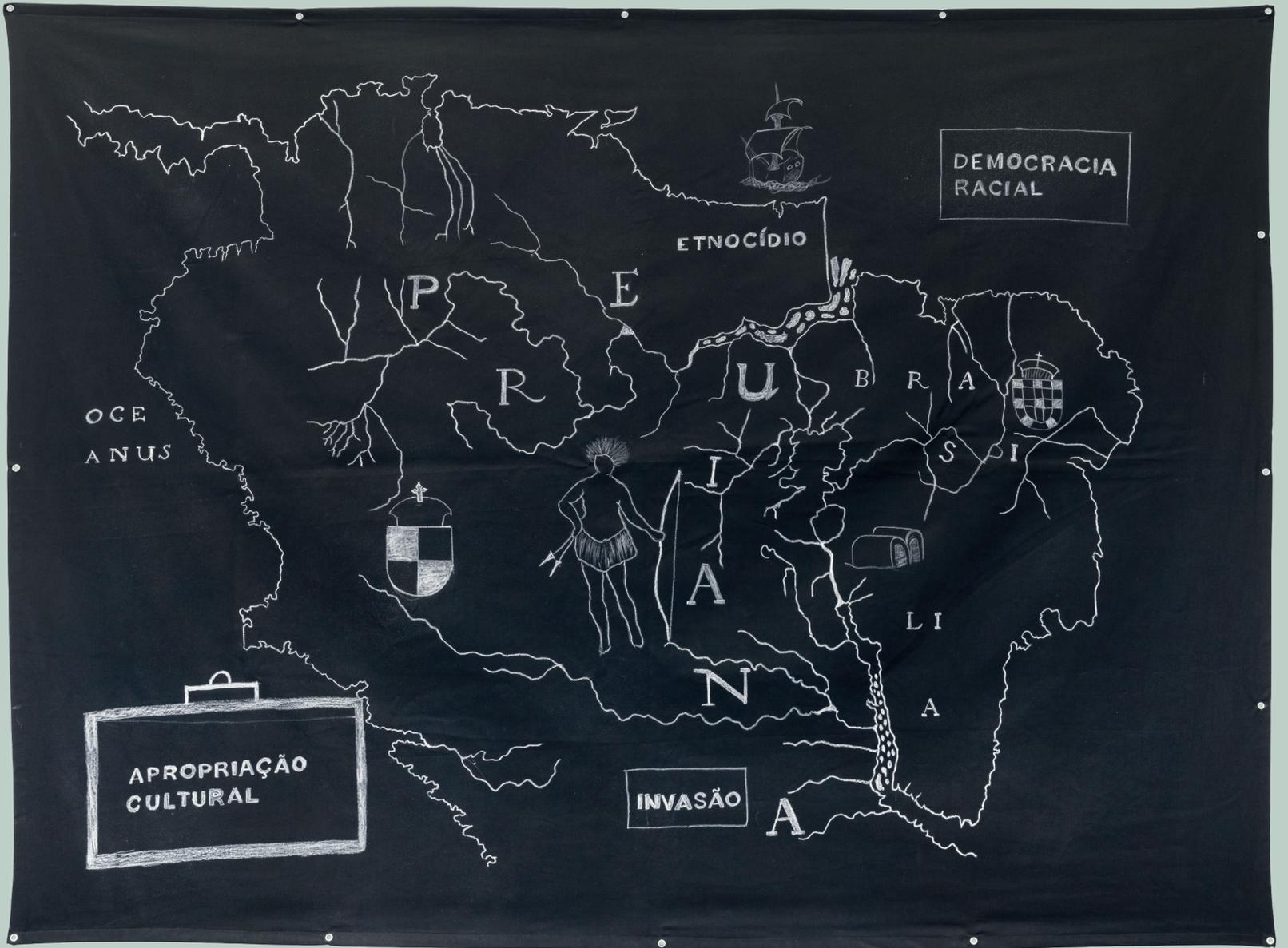
Jaime Lauriano













**AUTOR**

Jaime Lauriano graduou-se pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2010) e atualmente vive e trabalha entre Porto (Portugal) e São Paulo (Brasil). Em peças audiovisuais, objetos e textos críticos, Lauriano evidencia como as violentas relações mantidas entre instituições de poder e controle do Estado — como polícias, presídios, embaixadas, fronteiras — e sujeitos moldam os processos de subjetivação da sociedade. Assim, sua produção busca trazer à superfície traumas históricos relegados ao passado, aos arquivos confinados, em uma proposta de revisão e reelaboração coletiva da História.

**CRÉDITOS**

América invasión etnocídio invención da série Americas (2016).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 158 x 158 cm.

Foto: Filipe Berndt.

Novus brasilía typus da série Invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural (2016).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 117 x 153 cm.

Foto: Filipe Berndt.

Accuratissima brasilía tabula da série Invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural (2016).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 116 x 155 cm.

Foto: Filipe Berndt.

Terra brasilis da série Invasão, etnocídio e apropriação cultural (2015).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 100 x 150 cm.

Foto: Filipe Berndt.

Meridionalis americae da série Invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural (2016).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 119 x 155 cm.

Foto: Filipe Berndt.

Brasil da série Invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural (2016).

Desenho feito com pomba branca (giz utilizado em rituais de Umbanda) e lápis dermatográfico sobre algodão preto, com dimensões de 119 x 156 cm.

Foto: Filipe Berndt.